

## A LUZ

(4º Dom Quaresma A)

A Liturgia de hoje continua a CATEQUESE BATISMAL da quaresma.

- No domingo passado, vimos o símbolo da **Água**, com o episódio da Samaritana.
- Hoje prossegue o tema da **Luz**, com a cura de um cego.
- E veremos, no próximo domingo, o tema da **Vida**, com a ressurreição de Lázaro...

As Leituras deste domingo propõem o tema da "Luz" e pretendem mostrar-nos a experiência cristã de "**viver na Luz**".

A **1ª leitura** narra a escolha de David, para rei de Israel e a sua unção real. (1Sm 16,1b.6-7.10-13a)

Esta leitura lembra-nos que também nós recebemos duas unções, no dia do nosso Batismo: a unção de catecúmenos e a unção crismal.

As duas unções, junto com a água, marcam o novo nascimento e a purificação dos pecados. As nossas unções devem levar-nos a ser testemunhas da "**Luz de Deus**", no mundo.

Na **2ª Leitura**, São Paulo lembra que os batizados passaram das trevas, para a Luz e devem viver como filhos da "Luz", praticando sempre as obras de Deus. (Ef 5,8-14)

No **Evangelho**, Jesus apresenta-Se como a "**Luz do Mundo**", que veio para libertar os homens das trevas. (Jo 9,1-41)

O Evangelista São João narra um milagre feito por Jesus em favor de um cego, para desenvolver um tema básico da mensagem cristã.

A cura do cego descreve o processo de fé de um homem, que vai passando das trevas da cegueira, para a luz da visão, e desta, para a Luz da fé em Cristo.

O "Cego" é um símbolo de todos os homens que vivem na escuridão, privados da "luz", impedidos de chegar à plenitude da vida.

***Tudo começa com uma PERGUNTA dos discípulos a Jesus:***

- *Por que razão, este homem nasceu cego?"*

Seria castigo de Deus? E quem pecou? Ele, ou os pais?

- Jesus RESPONDEU: "*Nem ele, nem seus Pais pecaram...*"

E continua a sua resposta, passando das palavras à ação, curando o cego.

Na **cura**, para dar a "Luz" ao cego, Jesus usa um método estranho:

Com saliva sua, fez lama na terra, ungiu com essa lama os olhos do cego e mandou-o lavar-se na piscina de Siloé, ali mesmo ao lado.

Constatamos que a cura não foi imediata: a cura precisou da **cooperação e da obediência** do enfermo.

- O cego estava disponível e **aderiu à proposta** de Jesus, lavou-se e por isso foi curado.

- O banho na piscina é uma alusão à "**Água de Jesus**" e lembra também, a água do **Batismo** para quem quiser sair das trevas, para viver na luz, como Filho de Deus...

Depois, o Evangelho coloca em cena vários **personagens**:

- Os **VIZINHOS**, que conheciam o cego, perceberam o dom do milagre feito por Jesus, mas não deram um único passo para se aproximarem de Jesus.  
Estes representam aquelas pessoas que acreditam em Jesus, mas não estão dispostos a sair da sua vidinha de comodismo, para irem ao Seu encontro.
- Os **FARISEUS** conheceram a "luz que é Jesus", mas recusaram-se em aceitá-la. Acusaram Jesus de transgredir a lei do sábado e expulsaram o cego da sinagoga.  
Estes representam aqueles que conhecem Jesus, mas não estão dispostos a acolhê-lo e até perseguem os seus seguidores.
- Os **PAIS** do cego constataram o milagre, mas evitaram comprometer-se... *"ele que já é maior, que diga quem o curou!..."* É a atitude de MEDO dos que não têm coragem de passar das trevas para a Luz. Preferem a segurança da ordem estabelecida, do que correr riscos...
- O **CEGO** foi questionado pelas **Autoridades** sobre quem o tinha curado e sobre o que ele pensava de Jesus. E ele, como "*pessoa iluminada*", mostrou-se:
  - Livre
  - corajoso e
  - sincero
 Por ter sido sincero e corajoso, sofreu a violência dos fariseus, tendo sido expulso da sinagoga.  
Forçado pelos fariseus a renegar à "luz" e à liberdade recebidas, o cego recusou-se a regressar à escravidão...

- **JESUS** reapareceu no fim: Foi ao encontro do cego e iniciou com ele, um DIÁLOGO, tendo-lhe perguntado:

*"Tu acreditas no Filho do Homem"?*

O cego manifestou a sua adesão total: **"Eu creio, Senhor"**. De seguida, prostrou-se aos pés de Jesus e adorou-O.

Este percurso é símbolo do "caminho" dos catecúmenos que se preparam para o Batismo, nesta quaresma.

Nesta Quaresma, somos convidados a renovar as promessas do nosso Batismo, mediante o Sacramento da Penitência.

Assim iluminados, a Páscoa acontecerá de verdade na vida de cada um de nós...

Como o cego, renovemos a nossa fé, dizendo:

***Eu creio, Senhor... Eu creio...***

Adaptado de  
Pe. António Dalla da Costa